

5 5 0 VARIACÃO DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS ENTRE O PRÉ E O PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA. R.S.Menezes, R.O.Silveira, L.G.Pizzato, M.P.Nunes, A.L.C.Cunha, M,Grudtner, G.C.Gauer. (Depto. Psiquiatria, HSL-PUCRS).

Vários estudos têm apontado a relação entre o estado psicológico e as condições físicas. O objetivo deste trabalho foi verificar a existência e intensidade de sintomas depressivos em pacientes com coronariopatia nos períodos pré e pós-operatório da cirurgia de revascularização miocárdica. Foram avaliados 17 pacientes através de entrevistas feitas no período pré e pós-operatório. Foi aplicada a Escala de Avaliação de Depressão de Montgomery-Asberg (MADRS). Os pacientes foram divididos em dois grupos: mais deprimidos (N=9) e menos deprimidos (N=8). Os grupos foram comparados quanto aos sintomas depressivos e variáveis clínicas-cirúrgicas. O escore médio de sintomas depressivos foi de 14,82 no pré-operatório (a MADRS varia de 0 a 60) e de 10,29 no pós. A diminuição nos sintomas foi estatisticamente significativa. O grau de diminuição foi maior nos pacientes que estavam mais deprimidos no pré-operatório. Não houve diferenças significativas quanto às variáveis clínicas, embora no pós-operatório o grupo mais deprimido tenha tido maior número de problemas. Há uma diminuição global da intensidade dos sintomas depressivos do período anterior à cirurgia para o período pós-operatório. Essa diminuição é mais importante nos pacientes mais deprimidos. (FAPERGS)